



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cirurgia Minimamente Invasiva Em Crianças.

**Autores:** LOUISE HABKA CARIELLO (UNICEPLAC), ANA CAROLINA SALES JREIGE (UNICEPLAC), LAÉRCIO SOARES GOMES FILHO (UNICEPLAC), ANNA CLARA MACHADO GOMES (UNIVERSIDADE BRASIL), FABIAN SOUSA GONZAGA FILHO (UNIVERSIDADE BRASIL), ANA JÚLIA GONÇALVES VILA-VERDE ÁLVARES (UNIVERSIDADE BRASIL), LUANA TURRISSI (UNIVERSIDADE BRASIL), GLENDHA STEPHANIE MARTINS (UNIVERSIDADE BRASIL), RAFAEL ASSEM REZENDE (FAI DIAMANTINA), MIRELLA CRISTINA SAKAI (FAI DIAMANTINA), LUCIANA LARA VICENTE PARREIRA (UNIVERSIDADE BRASIL), RULLYA MARSON DE MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE BRASIL), TALITA COSTA BARBOSA (UNIVERSIDADE BRASIL), JOÃO VITOR SOARES VICENTINI (SANTA CASA DE SÃO CARLOS), LARA MARIA SOUZA MARCONDES COLOGNESI (UNIVERSIDADE BRASIL), RAISSA SILVA FROTA (UNIRV), AMANDA OLIVA SPAZIANI (UNIVERSIDADE BRASIL)

**Resumo:** Introdução: Com o advento dos avanços em videocirurgia, a cirurgia minimamente invasiva (CMI) tornou-se uma das técnicas mais seguras e de melhor prognóstico. A miniaturização dos equipamentos permite a aplicação crescente em crianças. Objetivo: Esclarecer os benefícios da CMI na faixa pediátrica e seus desafios perante a realidade do mercado de trabalho. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica através do banco de dados SciELO, a partir da seleção de artigos com ênfase em cirurgias pediátricas minimamente invasivas no período de 2012 a 2019, por meio dos termos “cirurgia minimamente invasiva” “videocirurgia pediátrica” e seus correspondentes na língua inglesa. Foram selecionados 3 estudos para esta pesquisa. Resultados: A cirurgia pediátrica constitui a intervenção para múltiplas doenças, muito diversificadas e de baixa prevalência. Consequentemente, o aprendizado e a aquisição de experiência em videocirurgia tornam-se mais complexos. Os benefícios das CMIs em comparação com as cirurgias por via convencional são notáveis: menor agressão à parede, menos dor pós-operatória, melhor resultado estético, alta mais precoce e retorno mais rápido às atividades normais, menor índice de infecções cirúrgicas e de complicações de parede. Entretanto, diversas desvantagens circundam a videocirurgia na atualidade, como a indispensabilidade de instrumental específico miniaturizado e seu alto custo, baixos valores de remuneração e restrições dos convênios e do Serviço Único de Saúde (SUS). Desse modo, há menor divulgação e realização de procedimentos por CMI. Conclusão: A CMI permite que o tempo de internação e recuperação sejam menores, bem como diminui o risco de infecções cirúrgicas e complicações pós-operatórias. Apesar dos avanços permitirem uma melhor abordagem, é necessário o treinamento supervisionado específico e prolongado até a aquisição da habilidade e segurança para execução das mesmas, além de possuir o equipamento adequado.